



INSTITUTO DE PESQUISA
DIREITOS E MOVIMENTOS SOCIAIS

Sumário

1. Carta-convite
2. Universidade e movimentos sociais
3. Quem somos
4. Cronologia
5. Como nos organizamos
6. Composição atual do Instituto
7. Principais ações e propostas
8. Associação e contato

En la lucha de clases
Todas las armas son buenas

Piedras
Noches
Poemas
(Paulo Leminski)

1. Carta Convite

Às Trabalhadoras e Trabalhadores da Educação, da Ciência e do
Pensamento Livres,
À Classe Trabalhadora, e
Às Lutadoras e Lutadores do Povo Brasileiro,

Nós, professores, professoras, pesquisadores, pesquisadoras, militantes, profissionais e estudantes, conscientes da necessidade de construir um espaço destinado a produzir conhecimento crítico e engajado com a transformação da realidade para e com os movimentos populares brasileiros, a partir do reencontro entre pesquisa e ação, nos unimos, em abril de 2012 na Cidade de Goiás-GO, e decidimos criar o Instituto de Pesquisa Direitos e Movimentos Sociais - IPDMS com abrangência em todo o Brasil, a partir de seções regionais e Grupos Temáticos nacionais.

O IPDMS pauta-se pela crítica à colonialidade, por uma América Latina livre e por um outro mundo anti-capitalista e pluricultural. Nossas disputas buscam conformar a contra-hegemonia, e incluímos em nossa crítica os cortes estruturais presentes na sociedade brasileira: classe, raça e gênero. Somos pela libertação das opressões de todas as espécies, e nosso horizonte é irredento tanto no que se refere à estrutura do mundo em que vivemos quanto às idéias que o hegemonomizam.

A escolha de se trabalhar para e com os movimentos sociais deve-se à compreensão de que os movimentos reúnem em seu seio a dialética reivindicação-contestação, a partir de pautas identitárias unidas à materialidade do trabalho e à concepção de totalidade da condição humana.

Contribuímos e queremos potencializar nosso apoio às assessorias populares: a jurídica, a política e a de formação. Nossos princípios são a pesquisa-ação, a educação popular, o trabalho coletivo e o protagonismo estudantil e dos movimentos sociais.

Todos e todas comprometidas/os com a transformação da realidade a partir da construção de um conhecimento engajado e dos princípios acima elencados estão chamados e convidados a integrar o IPDMS.

2. Universidade e movimentos sociais

A Universidade é uma instituição dominante voltada à dominação, como já dizia Mauricio Tragtenberg. Historicamente, as classes e grupos dominantes instrumentalizaram a Universidade para promover seu ideário político, econômico, cultural e também jurídico.

O suposto "monopólio do saber" ao qual a Universidade se arrogava passou a ser criticado pelos movimentos sociais e pelos intelectuais críticos, gerando por vezes a própria negação deste espaço enquanto instrumento para o fortalecimento das lutas populares. No entanto, fica cada vez mais clara a importância que a Universidade pode ter para a transformação social, quando mobilizada sob uma perspectiva crítica e socialmente engajada.

Desse modo, o IPDMS apóia os projetos dos movimentos sociais brasileiros no campo da produção do conhecimento. Além de apoiar movimentos sociais tradicionais, corporativos da classe trabalhadora, de identidade de raça e de gênero, construímos uma proposta de Universidade vinculada às lutas da classe trabalhadora.

Nosso principal desafio é atuar na triangulação de movimentos sociais, grupos de apoio e Universidades, rompendo com as dicotomias entre estes espaços a partir do diálogo crítico, que promova a sua ressignificação.

Precisamos compreender as ações dos movimentos sociais junto às Universidades brasileiras hoje. O debate dos movimentos sociais precisa estar presente na construção de propostas curriculares, disciplinas, projetos de pesquisa e extensão - seja na graduação ou na pós-graduação, dos cursos de direito e muitos outros que estão relacionados à luta por direitos pelos movimentos sociais.

Precisamos também debater nossa organização política dentro da universidade. Levamos em conta os movimentos de trabalhadores das

universidades, técnicos e docentes, além do movimento estudantil, na articulação com outros movimentos sociais.

Apenas descolonizando o processo de produção do saber, que tem na Universidade uma instituição fundamental, será possível promover o profundo e necessário processo de descolonização do poder e a transformação da sociedade.

3. Quem somos

Somos pesquisadoras/es, professoras/es e estudantes de diversas universidades brasileiras, que, junto com movimentos sociais do campo e da cidade, profissionais do Direito e assessores populares, fundamos o Instituto de Pesquisa, Direitos e Movimentos Sociais durante o II Seminário Direito, Pesquisa e Movimentos Sociais, que foi realizado entre os dias 26 e 28 de abril de 2012, na cidade de Goiás Velho, estado de Goiás.

Nos posicionamos no marco do projeto socialista e popular, alternativo à sociedade capitalista. Lutamos contra o racismo, o machismo e toda forma de opressão. Reivindicamos a cultura popular das lutas de nosso continente latino-americano.

A idéia de criação do Instituto começou a ser discutida no I Seminário, realizado na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), em 2011, que reuniu militantes de direitos humanos e acadêmicos críticos que já discutiam a necessidade de uma articulação nacional que enfrentasse os paradigmas conservadores dominantes nas universidades brasileiras. Este primeiro encontro fortaleceu a articulação dos grupos envolvidos e a concepção de que os movimentos sociais são atores fundamentais na construção, fortalecimento e aperfeiçoamento dos instrumentos e mecanismos de intervenção do Estado nos conflitos sociais.

Organizado pela Rede Nacional de Advogados e Advogadas Populares (Renap), Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), por professores da USP e pelo Centro Acadêmico XI de Agosto, o Seminário contou com a participação de inúmeros grupos de pesquisadores autônomos e outros ligados a universidades, institutos de pesquisa e ao Estado brasileiro, além de grupos de assessoria jurídica universitária, escritórios de advocacia popular, representantes da Turma especial para beneficiários da Reforma Agrária e agricultores familiares tradicionais Evandro Lins e Silva da UFG, do Observatório da Justiça Brasileira da UFMG, da procuradoria federal do INCRA, da Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e da Defensoria Pública do Estado do RJ.

Desde então, iniciou-se um processo de articulação nacional que propiciou a construção de um Instituto de pesquisa crítico, militante e democrático, que garantisse as representações locais e regionais, ao mesmo tempo em que viabilizasse a articulação nacional de pesquisadores e pesquisadoras nas diversas áreas temáticas nas quais os movimentos sociais se engajam para o processo de luta pelo reconhecimento e pela efetivação de direitos.

4. Cronologia

Uma síntese do processo de construção que culminou na criação do IPDMS pode ser resumida assim:

2010

- A articulação entre RENAP, MST, ENFF, CPT, USP promove um mapeamento nacional de professores e professoras que atuam no tema "Direito e Movimentos Sociais"
- Criação da lista de discussão "Direito e Movimentos Sociais" a partir da articulação de advogados e advogadas da RENAP, pesquisadores e pesquisadoras de estados como GO, CE, PB, SC, PR, RN

2011

- 28 a 30 de Abril: I Seminário Direito, Pesquisa e Movimentos Sociais (São Paulo - Faculdade de Direito da USP)
- Outubro: reunião de articuladores e articuladoras na UNESP Franca (SP) e formação da comissão pró-Instituto
- Dezembro: 1ª reunião da Comissão pró-Instituto; Divulgação do primeiro prospecto do IPDMS

2012

- 26 a 28 de Abril: II Seminário Direito, Pesquisa e Movimentos Sociais (UFG - Cidade de Goiás); Fundação do Instituto de Pesquisa, Direitos e Movimentos Sociais - IPDMS; Eleição da Secretaria Nacional e do Conselho Fiscal; Aprovação do estatuto e do plano de trabalho 2012-2013
- Junho: 1ª Reunião da Secretaria Executiva do IPDMS
- Setembro: 1ª Reunião do Conselho das Seções; Reconhecimento das Seções Sul, Nordeste I, Nordeste II, Sudeste (Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo), estudantil, Norte (Palmas, Santarém) e

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás Velho); Criação dos Grupos Temáticos e indicação de coordenadoras e coordenadores;
Definição da sede da secretaria operativa no Distrito Federal

2013

- 28 a 02 de Junho: III Seminário Direito, Pesquisa e Movimentos Sociais (UFRN - Natal)
- 14 e 15 de Setembro: 2ª reunião do Conselho das Seções (UnB – Brasília)

2014

- 10 e 11 de Maio: reunião do Conselho das Seções (UFRJ - Rio de Janeiro)
- 16 a 20 de Setembro: IV II Seminário Direito, Pesquisa e Movimentos Sociais (UFPR - Curitiba)

5. Como nos organizamos?

A proposta do IPDMS é estimular a realização de pesquisas empíricas e propiciar o aprofundamento teórico em relação às lutas dos movimentos sociais em torno do reconhecimento e da efetivação de direitos. Queremos envolver professores, estudantes, profissionais, trabalhadores e militantes para a realização de estudos críticos que contribuam nas lutas dos movimentos sociais.

Queremos reunir extensionistas, educadores populares, pesquisadores com metodologias inovadoras. Queremos construir a interdisciplinariedade a partir do tema "direitos e movimentos sociais", com juristas, antropólogos, sociólogos, politólogos, médicos, educadores, entre tantos.

Essa construção é resultado de três caminhos entrecruzados: dos grupos de apoio de assessoria jurídica popular da Rede Nacional de Advogados e Advogadas Populares (RENAP); de grupos de pesquisa e extensão das universidades; e dos movimentos sociais do campo e da cidade.

Nossa principal proposta é a pesquisa-ação com abrangência nacional. Nosso trabalho coletivo é um processo de tradução entre universidade e movimentos sociais, em que os protagonistas das lutas por direitos também tenham protagonismo na construção do saber.

A autogestão é o princípio político que orienta nossa prática, a exemplo da organização dos movimentos sociais com quem temos contato e relação. Consideramos que a autogestão é essencial para o nosso instrumento de apoio aos movimentos sociais que constroem o poder popular. Nossa principal fonte de recursos é o autofinanciamento, com a contribuição dos associados.

Outros princípios da organização são o trabalho coletivo, a pesquisa-ação, o protagonismo estudantil e a educação popular.

Pretendemos efetivar esses pressupostos com democracia e transparência nas nossas ações.

Por isso, não obstante ser uma organização nacional com representatividade na maioria dos estados brasileiros, o IPDMS tem uma estrutura horizontal que combina espaços de mobilização com esferas de coordenação. São espaços que compõem a estrutura orgânica do Instituto:

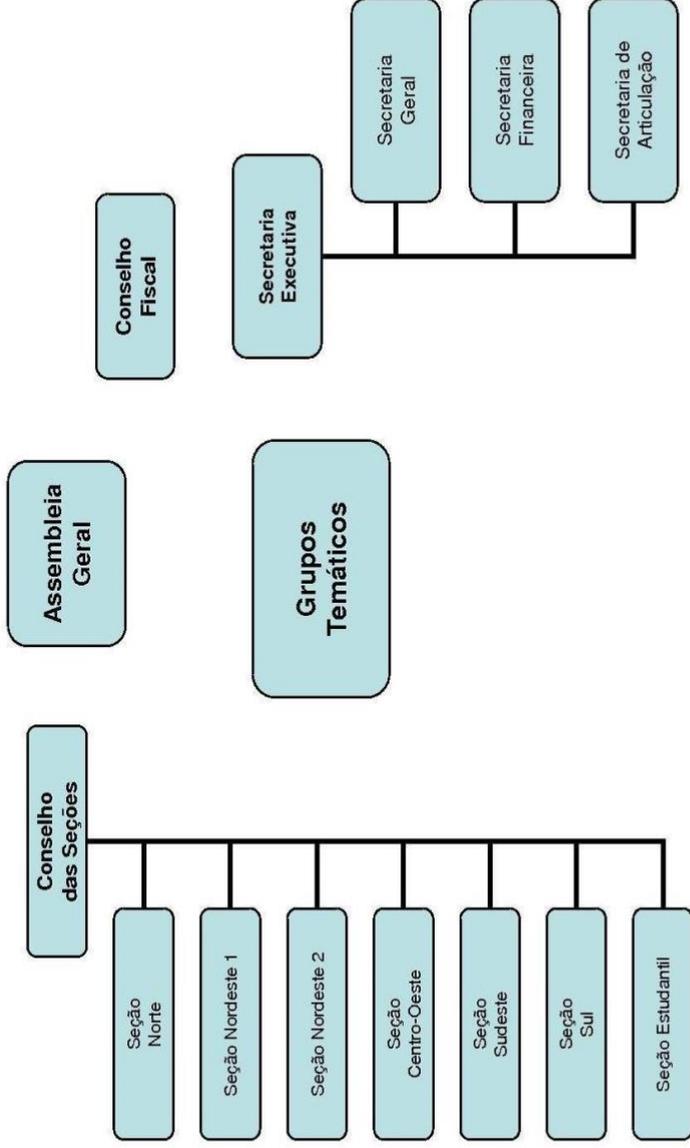
- *Seções*: organizações regionais (que podem se ramificar em Estados, Municípios *etc*) que têm por objetivo ativar as redes locais de pesquisadores e pesquisadoras, advogados e advogadas, movimentos sociais e grupos de apoio, para a realização de atividades de pesquisa-ação, debates, eventos *etc.* que contribuam para o processo de formação da militância, dos estudantes *etc*;
- *Grupos Temáticos*: articulações nacionais de pesquisadores e pesquisadoras, advogados e advogadas, movimentos sociais e grupos de apoio ligados a temas específicos de interesse e/ou atuação na luta pelo reconhecimento e pela efetivação de direitos. Os GTs coordenam o processo de discussão e pesquisa do Instituto nos assuntos ligados às suas respectivas áreas temáticas;
- *Secretaria Executiva*: composta de uma secretaria geral, uma secretaria financeira e 3 (três) secretarias de articulação, tem o papel de acompanhar e facilitar as discussões e atividades desenvolvidas pelas Seções e pelos Grupos Temáticos do Instituto. Também contribui na construção dos Seminários Nacionais e no bom andamento do Conselho das Seções e na Secretaria Operativa;
- *Secretaria operativa*: auxilia a Secretaria executiva no processo de comunicação entre as/os associadas/os e entre todas as instâncias do Instituto. Desempenha ainda o papel de sede operacional do IPDMS, para fins de centralização da documentação e execução das demais tarefas operativas necessárias ao bom andamento da organização;

- *Conselho Fiscal*: responsável por analisar as contas do Instituto e todas as suas instâncias, elaborando parecer para ser submetido a discussão e eventual aprovação pela Assembléia Geral do Instituto;
- *Conselho das Seções*: composta por 2 (dois) representantes de cada Seção regional, tem o papel de discutir politicamente os principais pontos para o bom funcionamento do Instituto, para aprofundar sua relação com os movimentos sociais e garantir a democracia e a transparência interna de suas ações;
- *Assembléia Geral*: instância máxima do Instituto, reunindo todas/os as/os associadas/os por ocasião dos Seminários Nacionais de Direitos, Pesquisa e Movimentos Sociais. É a responsável por avaliar as atividades desenvolvidas pelo Instituto, além de aprovar as diretrizes gerais de sua atuação para o próximo período.

Reproduzimos abaixo o organograma das instâncias do IPDMS, que deve ser lido de baixo para cima para facilitar a compreensão de seus processos decisórios, que serão implementados pela Secretaria Executiva com o apoio da Secretaria Operativa.



INSTITUTO DE PESQUISA, DIREITOS E MOVIMENTOS SOCIAIS



6. Composição atual do IPDMS

A composição atual do Conselho das Seções, que reúne as/os representantes de cada Seção regional, é a seguinte:

- **Norte:** Jeffirson Ramos da Silva (TO) e Kerlley Diane Silva dos Santos (PA)
- **Nordeste 1 (MA, CE, PI, RN):** Tayse Palitot (RN) e Rose Marques (CE)
- **Nordeste 2 (PB, PE, AL, SE, BA):** Roberto Efrem Filho (PB), Claudio Carvalho (BA) (titulares); Leonardo Fiusa Wanderley (BA) (suplente)
- **Centro-Oeste:** Luciana Stephani Silva Iocca (MT) e Jacqueline Silva Martins (GO) (titulares); Guilherme Zaliqi (GO) e Carla Benitez (GO) (suplentes);
- **Sudeste:** Luís Otávio Ribas (RJ) e Mariana Maciel (MG) (titulares); Luiz Carlos Silva Faria Júnior (MG), Ana Beatriz Cruz Nunes (SP) e Ana Claudia Mauer dos Santos (SP) (suplentes)
- **Sul:** Mateus Weber (RS) e Valéria Fiori (PR) (titulares); Marcel Soares de Souza (SC) e Kamila Carvalho (PR) (suplentes)
- **Estudantil:** Emília Joana Viana de Oliveira (GO) e Eloisa Slongo (PB) (titulares); Iasmim Alves Ferreira de Carvalho (PB) e Thalita Monteiro Maia (GO) (suplentes)

A composição atual da Secretaria Executiva do IPDMS é a seguinte:

- **Secretário geral:** Ricardo Prestes Pazello, professor (UFPR)
- **Secretária financeira:** Fabiana Cristina Severi, professora (USP *campus* Ribeirão Preto)
- **Secretário de articulação:** Assis da Costa Oliveira, professor (UFPA *campus* Altamira)
- **Secretária de articulação:** Liziane Pinto Correia, graduada (UFPB)
- **Secretário de articulação:** Diego Augusto Diehl, doutorando (UnB)

Conforme definição do Conselho das Seções, atualmente o IPDMS conforma-se nos seguintes Grupos Temáticos, com seus/suas respectivos/as coordenadores/as e articuladores/as:

- **GT 1 - Assessoria jurídica popular, educação jurídica e educação popular:** Prof. Dr. Alexandre Bernardino Costa (DF); Liziane Pinto Correia (PB) e Djeison André Diedrich (RS)
- **GT 2 - Direito e marxismo:** Prof. Dr. Alexandre Aguiar dos Santos (GO) e Prof. Msc. Moisés Alves Soares (SC)
- **GT 3 - Teorias críticas, América Latina e epistemologias do sul:** Prof. Dr. Breno Bringel (RJ), Msc. Renata Versiani Scott Varella (RJ) e Msc. Emiliano Maldonado (SC)
- **GT 4 - Povos e comunidades tradicionais, questão agrária e conflitos sócio-ambientais:** Prof. Dr. Carlos Frederico Marés de Souza Filho (PR); Prof^ª Dr^a Mariana Trotta Dallalana Quintans (RJ); Prof. Msc. Eduardo Fernandes de Araújo (PB) e Prof. Msc. Assis da Costa Oliveira (PA)
- **GT 5 - Gênero e sexualidade:** Prof^ª Dr^a Maria Meire de Carvalho (GO); Prof. Msc. Roberto Efrem Filho (PB); Diana Melo Pereira (DF) e Iuri Assunção (PB)
- **GT 6 - Cidade:** Prof. Dr. João Aparecido Bazolli (TO) e Msc. Henrique Botelho Frota (CE)
- **GT 7 - Trabalho:** Prof. Dr. Marcus Orione Gonçalves Correia (SP); Msc. Paula Talita Cozero (PR) e Msc. Danilo Uler Corregliano (SP)
- **GT 8 - Criminologia crítica:** Prof^ª Dr^a Fernanda Maria da Costa Vieira (MG); Prof. Msc. Carla Benitez Martins (GO) e Msc. Eduardo Mello (SC)

- **GT 9 - Observatório do sistema de justiça, de políticas públicas e do legislativo:** Érika Lula Medeiros (DF) e Msc. Rodrigo Vieira Costa (RN)
- **GT 10 - Observatório da mídia:** Prof^a Dr^a Renata Ribeiro Rolim (PB); Msc. Daniel Fonseca Ximenes Ponte (RJ) e Prof^a Dr^a Marília de Nardin Budó (RS)
- **GT 11 - Direito, Criança e Adolescente:** Prof^a Dr^a Ilana Paiva (RN) e Msc. Márcio Soares Berclaz (PR)

7. Principais ações e propostas

Até o momento já realizamos 4 (quatro) seminários nacionais, em São Paulo (SP), Cidade de Goiás (GO), Natal (RN) e Curitiba (PR), além de diversos seminários regionais e locais para a mobilização de movimentos sociais, pesquisadoras e pesquisadores.

Apoiamos as turmas de beneficiários da Reforma Agrária nas faculdades de Direito da UFG - *campus* Cidade de Goiás, da UEFS de Feira de Santana (BA), e da UFPR em Curitiba.

Compomos atualmente o Conselho Editorial da Expressão Popular.

Há, porém, ainda uma série de propostas que deverão ser materializadas no próximo período:

Cadernos Insurgentes

Os *Cadernos insurgentes* são ferramentas para o trabalho de apoio aos movimentos sociais populares no contexto da América Latina. Um diálogo no e do sul, de gentes que se insurgem para dizer a sua palavra no mundo.

Sua função é de tradução na pesquisa-ação. Seu objetivo é ser um instrumento de formação e divulgação das lutas dos movimentos sociais. Pretende-se que esta seja uma tarefa prática que impulse a atuação das seções, conferindo uma abrangência mais local e regional ao IPDMS, especialmente em relação às seções.

Alguns objetivos específicos são:

- divulgação de lutas;
- formação dos coletivos (RENAJU e Renap);
- análise de conjuntura dos movimentos sociais;
- produção teórica dos movimentos sociais;
- instrumento de transversalização das lutas;

- fortalecer a articulação das seções municipais, estaduais e regionais.
- fortalecer o debate sobre a atuação dos grupos temáticos

O projeto gráfico tem como inspiração a coleção "Socializando o conhecimento" do AJUP-RJ (1984-1993), a contracultura dos fanzines, os cadernos do "Direito achado na rua" (1993-) e o blogue assessoriajuridicapopular.blogspot.com (2009-).

As coleções são uma homenagem a Leminski e Belchior: "pedras, noites e poemas", "galos, noites e quintais":

1- Coleção *Pedras e galos* - notícias, análise de conjuntura, opinião, manifestos, posicionamento político, pesquisa;

2 - Coleção *Noites de estrela* - memes, menes, sátiras, animações, humor, vagabundagem, devaneio;

3 - Coleção *Poemas em quintais* - poesia, cordel, literatura.

InSURgencia - Revista de direitos e movimentos sociais

Em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos da Universidade de Brasília (PPGDH-UnB), o IPDMS iniciou os trabalhos para a construção de uma revista eletrônica, de caráter internacional, que publicará semestralmente a produção acadêmica crítica relacionada ao escopo do Instituto (pesquisa, direitos e movimentos sociais). Para mais informações, acesse o sitio eletrônico de InSURgencia: <http://periodicos.unb.br/index.php/insurgencia>

Coluna no Jornal Brasil de Fato

O jornal Brasil de Fato é o principal instrumento de comunicação dos movimentos sociais no Brasil atualmente, e sintetiza uma visão popular dos temas nacionais e internacionais. É fundamental ao IPDMS e aos movimentos sociais que essa interação também ocorra a partir de uma coluna permanente do IPDMS no jornal, garantindo assim a produção e a

disseminação de conhecimento crítico e militante entre os movimentos sociais.

Acervo multimídia

O IPDMS também pretende disponibilizar, a partir de seu sítio eletrônico e nas redes sociais, uma série de conteúdos multimídia (áudio, vídeo, imagens *etc*) que disseminem a discussão crítica sobre pesquisa, direitos e movimentos sociais.

Pesquisas nacionais

A partir dos Grupos Temáticos, o IPDMS busca reunir as/os pesquisadoras/es de todo o Brasil em torno das diversas áreas temáticas relacionadas às lutas dos movimentos sociais por seus direitos. Esses GTs devem, a partir de seus canais próprios de diálogo e comunicação, iniciar processos de implementação de pesquisas nacionais, cujos resultados tragam avanços para uma perspectiva crítica dos direitos e dos movimentos sociais.

Pesquisas locais

As seções também podem mobilizar as/os pesquisadoras/es para a realização de pesquisas coletivas consideradas importantes para a realidade local dos movimentos sociais. Os resultados dessas pesquisas serão divulgados nos canais de comunicação do IPDMS, para fins de disseminação do conhecimento crítico e militante!

Seminários de pesquisa e elaboração de projetos

O IPDMS se propõe ainda a contribuir no processo de formação das/os pesquisadoras/es no que se refere à construção de metodologias sólidas de pesquisa participante, pesquisa-ação e pesquisa

militante, e também nos processos de construção de projetos de pesquisa. Desse modo, contribuímos para fortalecer a comunidade acadêmica crítica e incentivamos a produção de melhores pesquisas para o povo brasileiro e latino-americano!

8. Associação e contato

O IPDMS é um instituto democrático e aberto à participação de todas/os que se identifiquem com sua proposta política, acadêmica e organizativa. Para ingressar no IPDMS, é necessário fazer a inscrição no sítio eletrônico do Instituto, ou solicitar a filiação nas Assembleias Gerais anuais. A partir de então, você receberá informações e será adicionado aos canais de comunicação da Seção onde reside/trabalha, e dos Grupos Temáticos de seu interesse.

No processo de adesão, o/a associado/a declara estar ciente dos direitos e das obrigações que devem ser observados para a participação regular nas instâncias do IPDMS. Em caso de dúvidas, procure os/as representantes ou integrantes do Instituto na sua cidade/região, ou nos envie um correio eletrônico: ipdmscorreio@gmail.com.



INSTITUTO DE PESQUISA, DIREITOS E MOVIMENTOS SOCIAIS -
IPDMS

Sítio eletrônico:

<http://www.ipdms.org.br>

Correio eletrônico:

ipdmscorreio@gmail.com

Página no Facebook:

<https://www.facebook.com/Ipdms>